

129

USO DE SENSORIAMENTO REMOTO NA IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS MINERALIZADAS NA REGIÃO DE LAVRAS DO SUL, RS. *Moisés de Oliveira Senhorinho, Dejanira Luderitz Saldanha, Carlos Augusto Sommer, Evandro Fernandes de Lima (orient.) (UFRGS).*

A geologia da região de Lavras do Sul (oeste do RS) é constituída por granitóides e rochas vulcânicas da Formação Hilário, tendo como embasamento o Grupo Maricá e granito-gnáisses do Supergrupo Cambaí. Historicamente a região tem sido alvo de prospecção de depósitos filoneanos (Cu, Pb, Zn, Ag e Au) associados aos granitóides e aos vulcanitos. Uma área importante da região é o Bloco Butiá devido à ocorrência de Au-Cu de origem hidrotermal. Na região, outros locais têm uma geologia semelhante, o que potencializa estudos de prospecção. O presente trabalho apresenta os resultados do uso de técnicas de sensoriamento remoto a partir da identificação das características espectrais de áreas mineralizadas conhecidas no Bloco Butiá e a utilização destes parâmetros na definição de novas áreas potenciais para mineralizações em uma janela da imagem WRS 222/81, do sistema Landsat 5, sensor TM, de 15/01/1986. Esta imagem tem a fisiografia desta região registrada em época de extrema estiagem no RS. Esta condição minimiza os efeitos de interferência da cobertura vegetal no comportamento espectral das rochas e solos derivados da alteração hidrotermal. Os métodos utilizados associam técnicas de processamento digital de imagens e checagem dos alvos em campo. Processamentos preliminares de realce permitiram a identificação de ocorrências já descritas, constatando-se que estes mesmos padrões ocorrem em alvos ainda não pesquisados. Trabalhos de campo serão realizados para checar a geologia de cada alvo definido no geoprocessamento. A associação de técnicas de sensoriamento remoto e geologia de campo poderá, portanto, definir novos alvos para prospecção na região de Lavras do Sul e deve auxiliar na construção de um modelo de prospecção para áreas geologicamente semelhantes. (Fapergs).